

CASO MARINA

POLÍCIA PRENDE CUNHADO DE ADOLESCENTE DESAPARECIDA EM DIAMANTINO; IRMÃ ESTAVA JUNTO

J.V.S.O., de 20 anos, é apontado como suspeito do crime contra Marina Ventura

ANGÉLICA CALLEJAS /
MIDIA NEWS

A Polícia prendeu em Lucas do Rio Verde, na noite da última sexta-feira, 22, J.V.S.O., de 20 anos, cunhado da adolescente Marina Sofia Menezes Ventura, de 13 anos, desaparecida desde 20 de outubro, em Diamantino. O rapaz seria o “disciplina” de uma facção criminosa.

O delegado de Diamantino, Marcos Bruzzi, responsável pela investigação, revelou que J.V.S.O. teve cumprido contra ele um mandado de prisão temporária, com prazo de 30 dias, prorrogável por mais 30.

O suspeito, conforme a Polícia Militar, estava em uma quitinete acompanhado de sua namorada de 17 anos, que é irmã mais velha de Marina.

A menor saiu de casa às 12h38 do dia 20 de outubro, e desde então não deu mais notícias. Uma teste-



FOTO: DIVULGAÇÃO

MARINA VENTURA (DETALHE) QUE DESAPARECEU, EM 20 DE OUTUBRO

munha relatou aos investigadores que viu Marina ser retirada do porta-malas de um carro, por três homens, em uma estrada

próximo a um frigorífico da cidade.

Uma das linhas de investigação da Polícia Civil, segundo Bruzzi, é que

o cunhado da vítima teria cometido o crime visando parte da indenização que Marina receberia pela morte do pai.

A outra suspeita é que a menor tenha sido abusada por J.V.S.O., que a matou para que ela não o denunciasse. Amigas de Marina informaram que a vítima havia revelado o abuso para elas.

“A Polícia Civil pediu judicialmente a prisão temporária do suspeito, cunhado da desaparecida, pelos seguintes motivos: primeiro, várias testemunhas falaram que ele é traficante de drogas, faccionado, sendo o disciplina da facção”, disse Bruzzi.

“Segundo, que várias outras testemunhas informaram que ele abusou sexualmente [da vítima]. Em determinada ocasião, a própria Marina, desaparecida, contou isso para amigas. E ele tinha medo que ela falasse isso para outras pessoas”.

Ainda conforme o delegado, a circunstância do desaparecimento de Marina também leva à suspeita de que tenha envolvimento de pessoas próximas.

CASO MARINA

Homem é preso em Tangará da Serra sob suspeita de envolvimento no desaparecimento de menina de 13 anos

MARINA, que completou 14 anos neste mês, desapareceu na tarde de 20 de outubro

ASSESSORIA PJC-MT

A Polícia Civil cumpriu na última sexta-feira, 22 de novembro, em Tangará da Serra, a prisão temporária de um jovem envolvido no desaparecimento de uma adolescente, no mês passado, na cidade de Diamantino.

Marina Sofia Menezes Ventura, que completou 14 anos neste mês, desapareceu na tarde de 20 de outubro, no bairro Bom Jesus, em Diamantino, após sair de casa e não fazer mais contato com familiares.

A Delegacia de Diamantino instaurou investigação para apurar o sumiço da me-

“
**CONTINUAMOS
COM AS
INVESTIGAÇÕES
PARA
CHEGAR
AOS DEMAIS
ENVOLVIDOS**

nor e chegou à informação de que a adolescente foi vista em um veículo.

O investigado detido na sexta-feira foi reconhecido



FOTO: DIVULGAÇÃO

por uma testemunha como uma das pessoas vistas saindo de veículo, na estrada próximo a um frigorífico da cidade. Momentos depois, uma dupla que estava no mesmo veículo retirou do porta-malas uma pessoa com as mesmas características da

adolescente desaparecida, que tinha as mãos amarradas.

Com base nas evidências reunidas na investigação, o delegado Marcos Bruzzi representou pela prisão temporária do jovem de 18 anos.

Na sexta-feira, a equipe policial da Delegacia de Diamantino fez diligências na cidade em busca do investigado e na residência foi informado que ele estaria em Tangará da Serra. Com apoio da Delegacia de Tangará, o jovem foi localizado e cumprida a prisão.

“Já reunimos vários elementos e continuamos com as investigações para chegar aos demais envolvidos no desaparecimento da adolescente”, informou o delegado de Diamantino.

Ouvido em interrogatório, o investigado se contradiçou nas informações sobre o local onde estava durante o dia, na data em que a adolescente desapareceu.